

## E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

### Diferentes dosagens de manipueira e urina de vaca no manejo de *Meloidogyne javanica* em mudas de aceroleira

Rosiane Silva Vieira <sup>1</sup>

Cecília Helena Silvino Prata Ritzinger <sup>2</sup>

Rogério Ritzinger <sup>2</sup>

Josilda Cavalcante Amorim Damasceno <sup>3</sup>

1. Estudante do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia,

2. Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

3. Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

4. Mestranda no Curso de Ciências Agrárias da UFRB

### INTRODUÇÃO:

A aceroleira (*Malpighia emarginata*) é cultivada comercialmente, principalmente, na região Nordeste, onde concentra a maior parte da produção de nacional. Em levantamentos realizados nessa região, identificou-se o gênero *Meloidogyne* sp. (nematóide das galhas) como principal problema fitossanitário na cultura devido a dificuldade de manejo (Ritzinger et al., 2007). Os danos causados nas raízes, formação de galhas, são freqüentemente confundidos por sintomas de deficiências nutricionais ou outras doenças na parte aérea da planta. Estratégias de manejo não químicas como a utilização de resíduos orgânicos e agro-industriais, a exemplo da manipueira (Franco, 1983; Ponte & Franco, 1981; Ponte, 1992), farelo de mamona (Ritzinger & McSorley, 2006; Ritzinger et al., 2008), raspas secas de mandioca, urina de vaca, dentre outros, se bem manejadas possuem potencial para agir como fertilizantes e/ou potencial para agir como biocidas (Fancelli & Ritzinger, 2006; Vieira et al., 2007, 2008; URINA, 2009). Desta forma, este trabalho teve o objetivo de avaliar e identificar dosagens nematocidas e/ou fertilizantes de resíduos agro-industriais em mudas de aceroleira infestadas pelo nematóides das galhas.

### METODOLOGIA:

O experimento foi conduzido em casa de vegetação e Laboratório de Nematologia do CNPMF, Cruz das Almas, Ba. Procedeu-se a purificação e manutenção de *M. javanica*, proveniente da aceroleira. As mudas foram obtidas por meio de mini-estação sendo transplantadas em solo esterilizado, infestadas com 1000J2 de *M. javanica* e irrigadas com urina de vaca e/ou manipueira, aplicadas mensalmente, sendo: T0, Testemunha absoluta; T1, Testemunha relativa, 1000J2; T2, 1000J2+5% urina; T3, 1000J2+10% urina; T4, 1000J2+20% urina; T5, 1000J2+5% manipueira; T6, 1000J2+10% manipueira; T7, 1000J2+20% manipueira; T8, 1000 J2+5%(urina + manipueira); T9 1000J2+10%(urina + manipueira); T10, 1000 J2+20%(urina + manipueira). Avaliou-se os parâmetros vegetativos a cada 30 dias. Após 180 dias, avaliou-se o peso fresco e seco da parte aérea e das raízes, Pf, o índice de massa de ovos e galhas, conforme descrito por Taylor & Sasser (1978) e população de nematóides no solo utilizando o método de Jenkins, 1964.

### RESULTADOS:

Não houve diferença significativa (P

### CONCLUSÃO:

As doses de 10% de urina de vaca + 10% manipueira (T9) e 20% de urina de vaca + 20 % manipueira (T10)

reduziram a população de *Meloidogyne javanica* no solo, quando comparadas com a testemunha relativa, sem aplicação de resíduos.

Instituição de Fomento: Fapeb

Palavras-chave: *Malpighia emarginata*, nematóide das galhas, resíduos orgânicos e agro  industriais.